



Relatório de Controle Interno Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2026 – Comitê de Investimentos – 1º Trimestre de 2026

Processo IPMU/004/2026



Relatório de Controle Interno

Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2026 – Comitê de Investimentos – 1º Trimestre de 2026

1. Introdução

O presente Relatório de Controle Interno tem por finalidade proceder à análise, monitoramento e avaliação sistemática da gestão dos investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, no âmbito do **primeiro trimestre do exercício de 2026**, com ênfase na execução das ações previstas no Plano de Ação 2026 e no acompanhamento das deliberações emanadas pelo Comitê de Investimentos, conforme documentos acostados no processo IPMU/004/2026.

A presente análise é conduzida com base em evidências documentais, registros formais, atas de reuniões, relatórios gerenciais e demonstrativos financeiros, garantindo a rastreabilidade e a consistência das informações apresentadas.

O relatório tem como objetivo:

- ✓ Verificar a aderência das decisões e da execução da carteira às diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos - PAI 2026;
- ✓ Avaliar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS;
- ✓ Analisar a efetividade das deliberações do Comitê de Investimentos, sob a ótica da governança, da gestão de riscos e da sustentabilidade atuarial;
- ✓ Evidenciar o nível de maturidade institucional, controle e conformidade, em alinhamento às exigências do Pró-Gestão RPPS - Nível III.

A condução da gestão no período analisado observa rigorosamente os princípios que regem a administração dos recursos previdenciários, notadamente:

- Segurança dos investimentos;
- Rentabilidade compatível com a meta atuarial;
- Solvência e equilíbrio financeiro e atuarial;
- Liquidez adequada às obrigações do regime;
- Transparência, motivação e rastreabilidade dos atos;
- Governança corporativa e controle institucional.



2. Importância do Acompanhamento e do Controle Interno

O acompanhamento sistemático e contínuo da execução das deliberações do Comitê de Investimentos constitui instrumento essencial de governança previdenciária, atuando como mecanismo estruturante de mitigação de riscos, prevenção de inconsistências e fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências técnicas.

Nesse contexto, o Controle Interno exerce função estratégica e independente, assegurando que a gestão dos recursos esteja permanentemente alinhada:

- ✓ à Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos dos RPPS;
- ✓ à Resolução CMN nº 5.22/2025, que estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos dos RPPS;
- ✓ à Portaria MTP nº 1.467/2022, que disciplina os requisitos de governança, transparência e controles;
- ✓ à Política Anual de Investimentos - PAI 2026, instrumento norteador das decisões de alocação;
- ✓ às boas práticas de governança e gestão de riscos, exigidas no âmbito do Pró-Gestão RPPS - Nível III.

O Controle Interno atua de forma:

- ✓ Preventiva, ao identificar potenciais riscos e inconsistências antes de sua materialização;
- ✓ Orientativa, ao promover o alinhamento técnico e normativo das decisões;
- ✓ Corretiva, ao recomendar ajustes tempestivos quando necessário.

Adicionalmente, assegura:

- A transparência dos atos administrativos e decisórios;
- O registro formal e estruturado das deliberações;
- A rastreabilidade completa das informações e evidências;
- A confiabilidade dos dados utilizados na tomada de decisão;
- A proteção e sustentabilidade dos recursos previdenciários.

Dessa forma, o Controle Interno consolida-se como pilar fundamental da governança do IPMU, contribuindo diretamente para a segurança institucional, a conformidade regulatória e a eficiência da gestão dos investimentos.

3. Reuniões E Participantes

No período analisado, foram realizadas reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos nas datas de **14/01/2026, 16/01/2026, 23/02/2026 e 23/03/2026**, todas devidamente formalizadas por meio de atas circunstanciadas, assegurando a **rastreabilidade, transparência e validade dos atos deliberativos**.

Participaram de forma contínua, regular e tecnicamente qualificada os seguintes membros:

- Fernando Augusto Matsumoto
- Flávio Bellard Gomes
- Lucas Gustavo Ferreira Castanho
- Marcelo da Cruz Lima
- Sirleide da Silva
- Wellington Diniz - Gestor de Recursos

Na reunião realizada em **23/03/2026**, registrou-se, adicionalmente, a participação de membros da Diretoria Executiva, reforçando a integração institucional e o alinhamento estratégico entre as áreas:

- Antonio Marques de Oliveira - Diretor Administrativo
- Karen Sonoyo Yamamoto - Diretora de Segurança e Benefícios

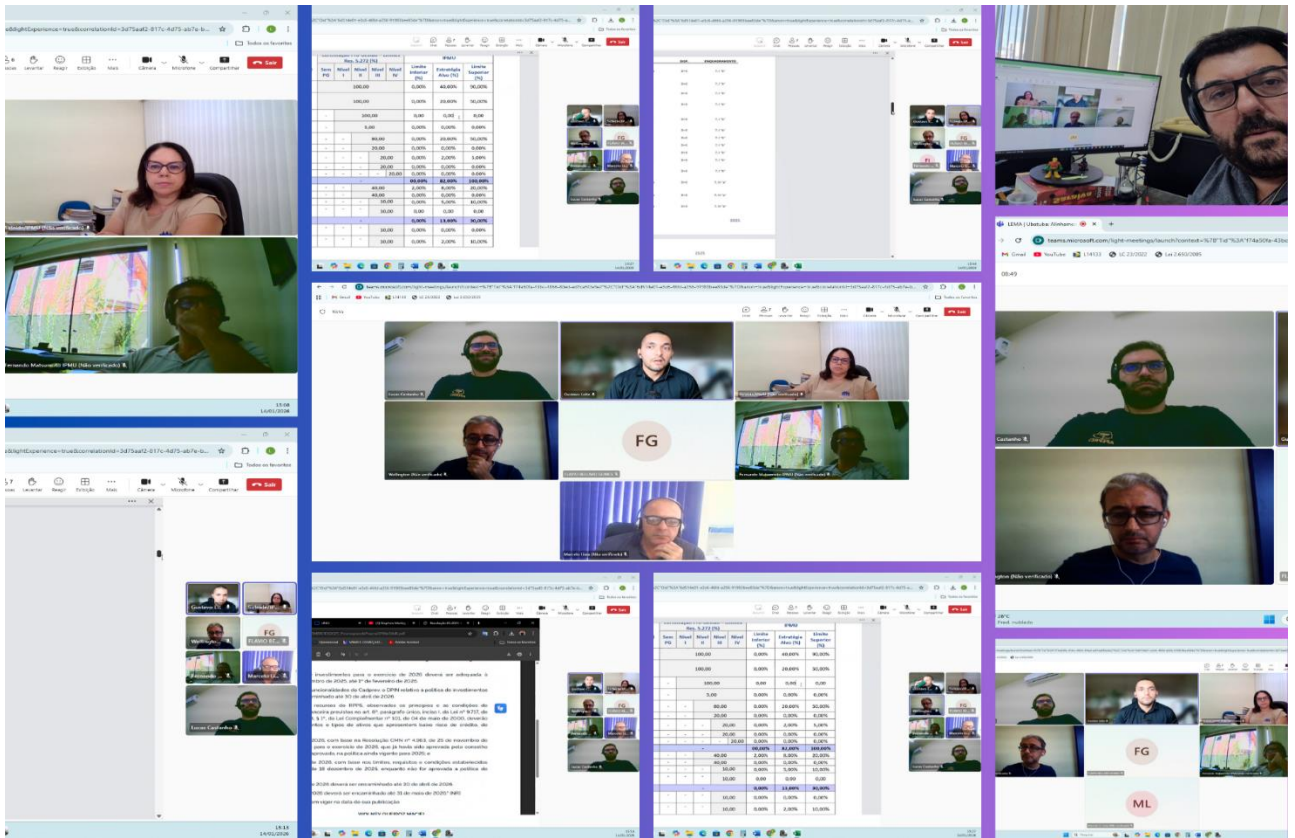


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 - Centro - Ubatuba - São Paulo - CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br





4. Análise de Riscos e Controles

No período analisado, o Comitê de Investimentos, em conjunto com a unidade de Controle Interno, realizou o monitoramento contínuo, sistemático e estruturado dos principais riscos inerentes à carteira de investimentos, em conformidade com a Política de Investimentos, com as diretrizes normativas vigentes e com as melhores práticas de gestão de riscos aplicáveis aos RPPS. A avaliação foi conduzida com base em indicadores quantitativos e qualitativos, relatórios técnicos especializados e análises de cenário macroeconômico, assegurando elevado nível de controle e previsibilidade.

Principais Riscos Monitorados

- ✓ Risco de Mercado. Monitorado por meio de métricas reconhecidas, tais como Value at Risk (VaR), volatilidade, índice de Sharpe, Treynor e análise de drawdown, permitindo a mensuração da exposição a oscilações de mercado e a avaliação da relação risco-retorno da carteira.
- ✓ Risco de Crédito. Os ativos integrantes da carteira encontram-se enquadrados em níveis adequados de risco de crédito, observando-se as exigências regulatórias, com priorização de emissores e fundos classificados como de baixo risco, conforme critérios estabelecidos pela legislação e pelas agências de rating.
- ✓ Risco de Liquidez. A carteira apresenta elevado grau de liquidez, com predominância de ativos resgatáveis em prazos curtos (D+0 a D+30), assegurando capacidade plena para cumprimento das obrigações previdenciárias, especialmente o pagamento de benefícios.
- ✓ Risco de Solvência (Atuarial). Verificada a compatibilidade entre os ativos financeiros e os passivos atuariais, em linha com a estratégia de Asset Liability Management (ALM), garantindo o equilíbrio financeiro e atuarial do regime no curto, médio e longo prazo.
- ✓ Risco Reputacional e de Conformidade. Não foram identificados apontamentos de órgãos de controle, sanções administrativas, inconformidades normativas ou ocorrências que possam comprometer a imagem institucional do IPMU, evidenciando elevado nível de integridade e conformidade.

A análise consolidada demonstra que a carteira de investimentos do IPMU permaneceu, no período, adequadamente enquadrada, controlada e compatível com o perfil de risco estabelecido, apresentando:

- ✓ Baixa exposição a riscos não controlados;
- ✓ Elevado grau de previsibilidade dos resultados;
- ✓ Aderência às diretrizes da Política de Investimentos e à regulamentação vigente;
- ✓ Efetividade dos mecanismos de controle interno e governança.

Destaca-se que não foram identificadas situações que demandassem a adoção de medidas extraordinárias, tais como planos de contingência, reenquadramentos emergenciais ou convocação de reuniões extraordinárias, evidenciando a estabilidade, robustez e adequada condução da gestão de riscos no período analisado.

5. Acompanhamento do Plano de Ação 2026

A avaliação do Plano de Ação 2026, no âmbito das competências do Comitê de Investimentos, evidencia que as ações programadas foram executadas com elevado grau de tempestividade, efetividade e aderência aos objetivos estratégicos institucionais, apresentando, ao final do período analisado, status predominantemente classificado como "Cumprido".

O acompanhamento foi realizado com base em evidências documentais robustas, atas formalizadas, relatórios técnicos especializados e registros sistêmicos, assegurando integridade, rastreabilidade e confiabilidade das informações, em conformidade com os princípios de governança, controle interno e accountability.

Principais Ações Executadas

- ✓ Monitoramento contínuo e estruturado da carteira de investimentos, com análise sistemática de desempenho, exposição a riscos, aderência à meta atuarial e conformidade com a estratégia de alocação definida;



- ✓ Realização regular e tempestiva de reuniões ordinárias, com registro formal, detalhado e fundamentado das deliberações, garantindo transparência, colegialidade e segurança no processo decisório;
- ✓ Cumprimento integral da Política de Investimentos, com observância rigorosa dos limites, critérios de elegibilidade, diretrizes normativas e parâmetros de risco estabelecidos;
- ✓ Atuação integrada na governança institucional, com articulação efetiva entre Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Conselhos, fortalecendo a consistência e a legitimidade das decisões;
- ✓ Elaboração e disponibilização de relatórios técnicos, gerenciais e de prestação de contas, assegurando transparência ativa, suporte à fiscalização e atendimento às exigências dos órgãos de controle interno e externo.

Análise Consolidada

A execução do Plano de Ação 2026 demonstra, de forma inequívoca:

- ✓ Elevado nível de aderência às metas físicas e temporais estabelecidas;
- ✓ Efetividade dos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle;
- ✓ Consistência e qualidade técnica na condução das atividades do Comitê de Investimentos;
- ✓ Maturidade institucional compatível com os requisitos do Pró-Gestão RPPS – Nível III;
- ✓ Alinhamento às melhores práticas de governança, gestão de riscos e conformidade regulatória.

Adicionalmente, verifica-se que não foram identificadas ações críticas pendentes, desvios relevantes, inconformidades ou descumprimento de prazos, tampouco a necessidade de reprogramações, ajustes estruturais ou adoção de medidas corretivas extraordinárias.

À luz das evidências analisadas, conclui-se que o Plano de Ação 2026, no âmbito do Comitê de Investimentos, apresenta execução plenamente satisfatória, tempestiva e aderente às diretrizes institucionais e normativas, evidenciando:

- ✓ Eficiência operacional na execução das atividades planejadas;
- ✓ Robustez dos mecanismos de controle e monitoramento;
- ✓ Elevado padrão de governança e conformidade;
- ✓ Capacidade técnica e maturidade institucional na gestão dos investimentos previdenciários.

Não foram identificados elementos que comprometam a regularidade, a eficiência ou a integridade da execução do Plano de Ação, consolidando um cenário de controle efetivo, gestão responsável e aderência às melhores práticas aplicáveis aos RPPS.

6. Detalhamento das Reuniões

O Comitê pautou suas decisões em análises técnicas rigorosas, conforme os seguintes processos administrativos:

Financeiro

- Relatórios de Investimentos e Carteira: Processo IPMU/003/2026.
- Balancetes de Receita, Despesa e Boletins de Caixa: Processo IPMU/007/2026.
- Demonstrativo Financeiro (CADPREV): Processo IPMU/014/2026.
- Relatórios Audesp Financeiro: Processo IPMU/016/2026.
- Autorizações de Aplicação e Resgate (APR): Processo IPMU/018/2026.

Atuarial

- Avaliação Atuarial e Plano de Custeio (Base 2025): Processo IPMU/080/2025.
- Relatório de Gestão de Ativos e Passivos (ALM): Base técnica para a Política de Investimentos 2026.

Gestão e Governança

- Política de Investimentos 2026: Processo IPMU/132/2025.
- Diligência e Verificação de Lastro: Processo IPMU/025/2025.
- Relatórios de Risco e Aderência aos Benchmarks: Integrados ao processo IPMU/003/2026.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br

Controle Interno e Governança Institucional

O trimestre consolidou uma mudança de paradigma na governança do IPMU:

- Transição Normativa: A migração da Resolução CMN nº 4.963/2021 para a Resolução CMN nº 5.272/2025 (em vigor desde 02/02/2026) alterou o foco regulatório do "onde investir" para o "como decidir". O Comitê reforçou o registro documental das motivações das escolhas de ativos, priorizando a transparência e a prudência.
- Expansão da Responsabilidade: Sob a nova norma, a responsabilidade técnica e legal foi explicitamente expandida para abranger não apenas dirigentes, mas membros do comitê, consultores externos e procuradores, exigindo maior rigor no processo decisório.
- Pró-Gestão Nível III: A manutenção desta certificação permitiu ao Instituto manter limites ampliados de alocação (ex: até 40% em Renda Variável) e reforçou a maturidade dos processos internos diante de auditorias.
- Política de Investimentos 2026 (Processo IPMU/132/2025): Aprovada com foco em imunização da carteira e inclusão formal de critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança), conforme exigido pela nova regulamentação.

Execução Orçamentária e Financeira

O IPMU encerrou o período com equilíbrio financeiro e solvência robusta. O retorno consolidado do patrimônio líquido acumulado no exercício atingiu R\$ 15.144.604,13.

Para a gestão de fluxo de caixa, o Comitê manteve a estratégia de utilizar o fundo Santander Renda Fixa Títulos Públicos como reserva de liquidez imediata para o custeio da folha de pagamento de aposentados e pensionistas, garantindo que as obrigações previdenciárias fossem honradas sem a necessidade de resgates intempestivos em ativos menos líquidos.

Análise Quantitativa e Alocação da Carteira

Dados consolidados em 31/03/2026 (Base de fechamento do trimestre):

- Patrimônio Total: R\$ 644.463.568,81.

Distribuição por Instituição Financeira:

Instituição	Percentual (%)
Caixa Econômica Federal	32,55%
Banco do Brasil	24,03%
Banco Bradesco	18,90%
Itaú Unibanco	13,15%
Santander	9,52%
BTG Pactual	1,85%

Segmentação por Classe de Ativos:

- Renda Fixa: 96,96%
- Renda Variável: 2,51%
- Exterior: 0,53%

Gestão de Riscos, Compliance e Enquadramento

Indicadores de Risco (Consolidado Trimestre)

- VaR (252 d.u.): 0,76% (mês) / 2,64% (12 meses).
- Volatilidade: 0,13% (mês) / 1,09% (12 meses).
- Índice Sharpe: 1,45.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br

Compliance e Desenquadramentos Passivos

Com o advento do Art. 19 da Resolução 5.272/2025, o limite de participação de todos os RPPS somados em um único fundo de investimento foi fixado em 50% do PL do fundo.

- Fundos Afetados: Itaú Institucional RF DI e Caixa Small Caps.
- Status: Desenquadramento passivo. O Comitê vedou novos aportes nestes veículos, mantendo o monitoramento das posições atuais dentro do prazo legal de adequação de 2 anos.

Monitoramento de Cotas Negativas

Os fundos Caixa Multigestor Global e Caixa Small Caps permanecem sob observação rigorosa devido à performance negativa acumulada, aguardando janelas de recuperação dos mercados acionários para futuras decisões de realocação.

Recomendações Estratégicas

A carteira de investimentos do IPMU demonstra robustez técnica, com liquidez imediata de 83,37% e rentabilidade acumulada superior à meta atuarial. A governança institucional está plenamente alinhada à Resolução CMN nº 5.272/2025.

- ✓ Monitoramento Normativo: Acompanhamento mensal estruturado dos limites de concentração (Art. 19) para assegurar a conformidade passiva.
- ✓ Gestão de Passivos (ALM): Utilizar os estudos de ALM como ferramenta primordial para as decisões de aquisição de Títulos Públicos Federais (Processo IPMU/123/2025).
- ✓ Formalização ASG (ESG): Aprofundar a análise de riscos ambientais e sociais nas próximas diligências de credenciamento.
- ✓ Prudência Fiscal/Eleitoral: Manter a concentração em Renda Fixa e ativos de baixa volatilidade, dada a previsível instabilidade do cenário macroeconômico brasileiro em ano eleitoral.

Planilha - Processos Analisados (Consolidado)

Nº Processo	Mês	Assunto
IPMU/132/2025	Jan	Política de Investimentos 2026
IPMU/007/2025	Jan	Balancetes e execução orçamentária
IPMU/015/2025	Jan	DAIR
IPMU/019/2025	Jan	AUDESP
IPMU/020/2025	Jan	APR
IPMU/154/2025	Jan	Relatórios de Investimentos
IPMU/003/2026	Fev/Mar	Relatórios de Investimentos
IPMU/007/2026	Fev/Mar	Balancetes
IPMU/014/2026	Mar	CADPREV
IPMU/016/2026	Mar	AUDESP
IPMU/018/2026	Mar	APR
IPMU/080/2025	Mar	Avaliação Atuarial
IPMU/123/2025	Jan/Fev/Mar	Plano de aquisição de títulos públicos



Processos de Controle Interno

Mês	Processo	Assunto
Jan	IPMU/154/2025	Relatórios de risco
Fev	IPMU/005/2025	Controle interno de investimentos
Mar	IPMU/025/2025	Diligência e verificação de lastro

- ✓ Monitoramento contínuo de risco
- ✓ Conformidade com governança e auditoria

Processos Financeiros

Mês	Processo	Assunto
Jan	IPMU/007/2025	Receita e despesa
Fev	IPMU/007/2026	Receita e despesa
Mar	IPMU/007/2026	Receita e despesa

- ✓ Controle orçamentário
- ✓ Fluxo de caixa monitorado
- ✓ Sustentabilidade financeira

7. Análise Quantitativa e Análise Consolidada

Quantitativo de Processos Analisados

A análise dos registros formais, atas e processos evidencia que o Comitê de Investimentos manteve elevado volume de atividades técnicas e deliberativas, distribuídas ao longo do trimestre conforme demonstrado a seguir:

Mês	Quantidade de Processos
Janeiro	12
Fevereiro	10
Março	12
Total - 1º Trimestre	34 processos analisados

→ O volume processual demonstra regularidade operacional, continuidade das atividades e capacidade técnica na condução das análises, com atuação consistente ao longo de todo o período.

Análise por Objeto dos Processos

A classificação dos processos analisados, por natureza e finalidade, evidencia a seguinte distribuição:

- Investimentos: predominância (~60%)
- Financeiro/Orçamentário: (~25%)
- Controle Interno e Conformidade: (~15%)

→ Observa-se predominância de matérias relacionadas à gestão de investimentos, o que reflete a centralidade da função do Comitê e a prioridade conferida à análise de desempenho, risco, alocação e estratégia da carteira.

→ Os processos de natureza financeiro-orçamentária demonstram integração entre gestão de investimentos e fluxo de caixa, garantindo compatibilidade com as obrigações previdenciárias.

→ Já os processos de controle interno evidenciam estrutura de governança ativa, com foco em conformidade, rastreabilidade e mitigação de riscos institucionais.



Análise Qualitativa e Tendências Identificadas

A avaliação consolidada do período permite identificar as seguintes tendências estruturais:

- ✓ Predominância de análises técnicas aprofundadas na área de investimentos, com utilização de indicadores de performance, risco e aderência à política de investimentos;
- ✓ Fortalecimento dos mecanismos de controle de risco, com monitoramento contínuo de variáveis como volatilidade, VaR, liquidez e enquadramento regulatório;
- ✓ Ênfase em conformidade normativa e governança, especialmente diante da transição para a Resolução CMN nº 5.272/2025;
- ✓ Integração entre análise de investimentos e cenário macroeconômico, garantindo decisões fundamentadas em variáveis externas (juros, inflação, câmbio e política monetária);
- ✓ Atuação preventiva e estruturada do Comitê, com foco na antecipação de riscos, adequação regulatória e preservação do patrimônio previdenciário.

Análise Consolidada

O conjunto das evidências demonstra que o Comitê de Investimentos atuou com:

- Elevado nível de produtividade técnica e regularidade operacional;
- Foco estratégico na gestão eficiente dos investimentos;
- Integração entre governança, risco e desempenho;
- Aderência às melhores práticas de gestão previdenciária e controle institucional.
- O quantitativo e a natureza dos processos analisados reforçam a maturidade institucional do IPMU, evidenciando um modelo de gestão estruturado, preventivo e alinhado às exigências dos órgãos de controle e certificação.

◆ Janeiro/2026 (Base: dezembro/2025)

Patrimônio da Carteira.

Ao final do período, a carteira de investimentos do IPMU registrou patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 627.741.938,44, evidenciando trajetória de crescimento consistente, solidez patrimonial e estabilidade financeira, mesmo em ambiente macroeconômico caracterizado por volatilidade e incertezas fiscais e externas. Observa-se que o crescimento patrimonial está diretamente relacionado à estratégia de alocação conservadora, baseada em ativos de renda fixa com elevado grau de previsibilidade e proteção contra oscilações de mercado.

Meta Atuarial e Desempenho

- Meta atuarial mensal: 0,63%
- Rentabilidade apurada: 1,12%
- Resultado: Superação da meta (+0,49 p.p.)

A performance positiva decorreu, principalmente:

- ✓ Do elevado patamar da taxa Selic (estratégia de carregamento);
 - ✓ Da predominância de fundos referenciados ao CDI;
 - ✓ Da redução da exposição a ativos de maior volatilidade (renda variável e exterior);
- O resultado demonstra eficiência na gestão tática de curto prazo, com alinhamento aos objetivos atuariais.

Análises Realizadas.

O Comitê conduziu análises estruturadas e multidimensionais, incluindo:

Cenário Macroeconômico Global:

- Política monetária restritiva nos EUA e Europa;
- Desaceleração inflacionária gradual;
- Volatilidade decorrente de tensões geopolíticas e comércio internacional;

Cenário Doméstico:

- Selic em patamar elevado (15% a.a.);
- Inflação controlada dentro do intervalo da meta;
- Riscos fiscais e cenário pré-eleitoral;



Análise de Carteira e Performance:

- Avaliação de retorno acumulado vs meta atuarial;
- Análise de dispersão e correlação dos ativos;
- Benchmarking com CDI, IRF-M e índices de mercado;

Gestão de Riscos:

- VaR (0,79% no mês);
- Volatilidade (0,20%);
- Índice de Sharpe negativo no curto prazo (reflexo da estabilidade dos retornos);
- Monitoramento de drawdown e stress de mercado;

Liquidez e Fluxo de Caixa:

- Mais de 88% dos ativos com liquidez em até 30 dias;
- Compatibilidade com obrigações previdenciárias;

Análise Regulatória:

- Discussão aprofundada da Resolução CMN nº 5.272/2025;
- Impactos sobre governança, limites e processos decisórios;

Composição da Carteira

- Renda Fixa: 97,13%
- Renda Variável: 2,30%
- Investimentos no Exterior: 0,57%

Destaque para:

- ✓ Forte concentração em fundos DI (~80%);
- ✓ Alocação relevante em fundos de vértice (2026/2027);
- ✓ Baixíssima exposição a ativos de risco;
- Configuração altamente defensiva, priorizando estabilidade e previsibilidade.

Deliberações Estratégicas

- ✓ Aprovação da Política de Investimentos 2026;
- ✓ Ratificação da estratégia conservadora;
- ✓ Realocação de ativos de risco para renda fixa;
- ✓ Formalização do modelo de governança e alçadas decisórias;
- ✓ Reforço do monitoramento de riscos e custos totais dos investimentos;

◆ Fevereiro/2026 (Base: janeiro/2026)

Patrimônio da Carteira. A carteira evoluiu para aproximadamente R\$ 637.860.992,63, refletindo:

- ✓ Valorização dos ativos financeiros;
- ✓ Ganhos decorrentes da estratégia de renda fixa;
- ✓ Crescimento patrimonial sustentável;

Meta Atuarial e Desempenho

- Meta: 0,80%
- Rentabilidade: 1,35%
- Superação da meta (+0,55 p.p.)

O desempenho foi impulsionado por:

- ✓ Fechamento da curva de juros;
- ✓ Valorização da renda variável doméstica (Ibovespa +12,56%);
- ✓ Continuidade da estratégia conservadora com captura de prêmio de juros;

Análises Realizadas

Cenário Internacional:

- Expectativa de flexibilização monetária global;
- Redução do dólar e maior apetite por risco;
- Eventos geopolíticos impactando mercados;



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br

Cenário Nacional:

- Expectativa de início de queda da Selic;
- Inflação em trajetória de convergência;
- Pressões fiscais e eleitorais;

Mercado Financeiro:

- Forte valorização da bolsa brasileira;
- Desempenho consistente da renda fixa;
- Queda de ativos no exterior (BDRs);

Gestão de Riscos:

- VaR: 0,76%
- Volatilidade: 0,14%
- Sharpe positivo no mês (5,05);

Liquidez:

- Mais de 93% da carteira com liquidez imediata;

Composição da Carteira

- Renda Fixa: 96,97%
- Renda Variável: 2,49%
- Exterior: 0,54%

→ Estrutura extremamente conservadora, com predominância de ativos pós-fixados.

Deliberações

- ✓ Manutenção da estratégia conservadora;
- ✓ Continuidade do acompanhamento de fundos com desempenho negativo;
- ✓ Priorização de ativos indexados ao CDI;
- ✓ Reforço na gestão de liquidez;
- ✓ Planejamento para aquisição de títulos públicos;

◆ Março/2026 (Base: fevereiro/2026)

Patrimônio da Carteira. A carteira atingiu R\$ 644.463.568,81, consolidando:

- ✓ Crescimento contínuo;
- ✓ Robustez patrimonial;
- ✓ Consistência da estratégia adotada;

Meta Atuarial e Desempenho

- Meta: 1,17%
- Rentabilidade: 1,04%
 - Resultado mensal inferior à meta (-0,13 p.p.)
 - Acumulado: 2,40% vs 1,98% → superação da meta

Análises Realizadas

Cenário Global:

- Aumento da aversão ao risco;
- Tensões geopolíticas (EUA, Europa e Oriente Médio);
- Política monetária cautelosa;

Cenário Nacional:

- PIB moderado (2,3% em 2025);
- Inflação controlada (3,81% em 12 meses);
- Mercado de trabalho resiliente;

Análise Regulatória:

- Entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025;
- Identificação de desenquadramentos (art. 19, §2º);



Gestão de Riscos:

- VaR: 0,76%
- Volatilidade: 0,13%
- Sharpe positivo (1,45);

ALM (Asset Liability Management):

- Compatibilidade entre ativos e passivos;
- Estratégia alinhada ao horizonte atuarial;

Composição da Carteira

- Renda Fixa: 96,96%
- Renda Variável: 2,51%
- Exterior: 0,53%

→ Forte concentração em ativos atrelados ao CDI (~80%).

Deliberações Estratégicas

- ✓ Implementação de Plano de Ação para adequação à Resolução 5.272/2025;
- ✓ Gestão de desenquadramentos de forma gradual (regra de transição);
- ✓ Manutenção da estratégia conservadora;
- ✓ Continuidade da aquisição de títulos públicos;
- ✓ Manutenção das demais posições;

Síntese Consolidada do Trimestre

- ✓ Crescimento patrimonial contínuo
- ✓ Superação da meta atuarial no acumulado
- ✓ Carteira com perfil altamente conservador (~97% renda fixa)
- ✓ Elevada liquidez e controle de riscos
- ✓ Forte aderência à Política de Investimentos
- ✓ Atuação proativa na adaptação à Resolução CMN nº 5.272/2025
- ✓ Governança robusta e decisões fundamentadas

Conclusão Técnica

O detalhamento das reuniões do Comitê de Investimentos evidencia que, no primeiro trimestre de 2026, a gestão do IPMU apresentou:

- Elevado rigor técnico e consistência analítica;
- Aderência plena às normas regulatórias e à Política de Investimentos;
- Gestão prudente, com foco em segurança, liquidez e meta atuarial;
- Capacidade de adaptação ao novo arcabouço regulatório (CMN 5.272/2025);
- Maturidade institucional compatível com o Pró-Gestão RPPS - Nível III.

Não foram identificadas fragilidades, inconformidades ou riscos relevantes, consolidando um ambiente de:

- ✓ Controle efetivo;
- ✓ Governança estruturada;
- ✓ Sustentabilidade atuarial;
- ✓ Eficiência na gestão dos recursos previdenciários.



8. Análise Técnica e Parecer

A análise detalhada das atas e registros evidencia que o funcionamento do Comitê de Investimentos, no período, observou integralmente os princípios de governança, controle e conformidade, destacando-se:

- ✓ Regularidade formal e material das reuniões, com observância dos requisitos legais e regimentais;
- ✓ Participação contínua, ativa e tecnicamente qualificada dos membros, assegurando consistência nas discussões e decisões;
- ✓ Registro estruturado, claro e fundamentado das deliberações, com adequada motivação técnica e suporte documental;
- ✓ Integração efetiva entre o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva, fortalecendo a governança e a articulação institucional.

Verifica-se, ainda, que as deliberações foram conduzidas com base em análises técnicas, avaliações de risco, cenário macroeconômico e aderência à Política de Investimentos, garantindo elevado nível de segurança decisória.

No período analisado, as decisões foram **aprovadas por unanimidade**, refletindo elevado grau de alinhamento técnico entre os membros, maturidade institucional, consistência no processo decisório e plena aderência às diretrizes normativas, regulatórias e às boas práticas de governança aplicáveis aos RPPS.

O detalhamento das reuniões realizadas no **1º trimestre de 2026** evidencia que o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU atuou de forma contínua, técnica, fundamentada e colegiada, assegurando o registro formal, íntegro e rastreável de todas as análises, deliberações e decisões, em plena observância às exigências legais, normativas e aos princípios de governança aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

A análise da evolução da carteira ao longo do período demonstra trajetória consistente de crescimento patrimonial, eficiência na alocação e robustez na gestão, crescimento patrimonial.

No que se refere à rentabilidade:

- ✓ Superação da meta atuarial nos meses de janeiro e fevereiro;
- ✓ Resultado mensal de março ligeiramente inferior à meta, porém com superação no acumulado do trimestre;
- ✓ Performance sustentada, sobretudo, pela estratégia de renda fixa atrelada ao CDI e títulos públicos.

Esse comportamento evidencia:

- Eficiência na captura do prêmio de juros;
- Baixa exposição à volatilidade dos mercados de risco;
- Aderência à estratégia de preservação de capital;
- Compatibilidade com os objetivos atuariais do regime.

Sob a ótica estratégica, o período analisado demonstra elevada assertividade na condução da política de investimentos, destacando-se:

- ✓ Predominância de ativos de renda fixa (~97%), com elevado grau de liquidez;
- ✓ Redução e controle da exposição a renda variável e investimentos no exterior;
- ✓ Priorização de ativos com retornos previsíveis e aderentes à meta atuarial;
- ✓ Adequação tempestiva ao novo ambiente regulatório da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Diante da manutenção da taxa Selic em patamares elevados e da elevação das incertezas nos mercados globais, o Comitê identificou, de forma técnica e prudente, que a relação **risco-retorno dos ativos de maior volatilidade tornou-se menos atrativa no curto e médio prazo**, justificando a estratégia defensiva adotada.



A conduta dos membros do Comitê de Investimentos, no período analisado, foi pautada por:

- ✓ Diligência técnica, com base em análises fundamentadas e relatórios especializados;
- ✓ Prudência e responsabilidade fiduciária, priorizando a segurança dos recursos previdenciários;
- ✓ Atuação colegiada e harmônica, com decisões unânimes e alinhadas;
- ✓ Observância rigorosa das normas legais e regulamentares;
- ✓ Compromisso com a transparência, rastreabilidade e prestação de contas;
- ✓ Integração com a Diretoria Executiva e órgãos de controle, fortalecendo a governança institucional.

Não foram identificadas:

- ✓ Condutas inadequadas;
- ✓ Conflitos de interesse;
- ✓ Desvios de finalidade;
- ✓ Fragilidades no processo decisório.

A atuação dos membros do Comitê é classificada como **altamente satisfatória**, compatível com os padrões exigidos para certificação institucional e com elevado nível de maturidade no âmbito do Pró-Gestão RPPS - Nível III.

9. Conclusão Técnica Final

A análise consolidada constante do Relatório de Controle Interno referente ao **1º trimestre de 2026** evidencia que a atuação do **Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** foi conduzida de forma diligente, eficiente, tecnicamente fundamentada e plenamente alinhada às melhores práticas de gestão previdenciária e governança institucional.

As evidências documentais, registros formais e análises realizadas demonstram que a gestão dos investimentos contribuiu de maneira direta e relevante para:

- ✓ a preservação, proteção e valorização do patrimônio previdenciário, com crescimento consistente e sustentável da carteira;
- ✓ o cumprimento e superação da meta atuarial no período acumulado, refletindo eficiência na estratégia de alocação;
- ✓ a mitigação estruturada dos riscos de mercado, crédito, liquidez e concentração, mediante monitoramento contínuo e utilização de métricas reconhecidas;
- ✓ a manutenção dos padrões de governança exigidos pelo Pró-Gestão RPPS - Nível III, evidenciando elevado grau de maturidade institucional;
- ✓ o fortalecimento da transparência, da rastreabilidade dos atos e da segurança institucional, por meio de processos decisórios formalizados e fundamentados.

Adicionalmente, a evolução patrimonial observada no período, aliada à consistência dos resultados obtidos e à aderência à Política de Investimentos, reforça a efetividade da estratégia adotada, especialmente no contexto de priorização de ativos de menor risco e maior previsibilidade de retorno.

Diante do exposto, conclui-se que o IPMU encerra o período analisado:

- ✓ Em plena conformidade com o arcabouço legal e regulatório aplicável aos RPPS;
- ✓ Com estrutura de investimentos sólida, diversificada de forma prudente e resiliente às oscilações de mercado;
- ✓ Com gestão eficiente, prudente e tecnicamente qualificada, pautada em critérios de segurança, liquidez e solvência;
- ✓ Com resultados consistentes, sustentáveis e aderentes aos objetivos atuariais e institucionais;
- ✓ Com elevado nível de governança, controle **interno e transparência**, compatível com os requisitos de certificação institucional.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br

À luz das análises empreendidas, **não foram identificados elementos, ocorrências ou não conformidades que comprometam a legalidade, a eficiência, a integridade ou a sustentabilidade da gestão dos investimentos**, consolidando um ambiente de **segurança, conformidade e excelência na administração dos recursos previdenciários**.

Ubatuba, 06 de abril de 2026

Lucas Gustavo Ferreira Castanho

Assessor de Gestão Previdenciária

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

De acordo

Flávio Bellard Gomes

Presidente do Conselho de

Administração do Instituto de Previdência Municipal
de Ubatuba

Antônio Carlos Berti Gomes

Presidente do Conselho Fiscal do

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

Ciente

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba